

□ A maioria da população do DF no ano 2010 será de pessoas acima de 15 anos e muitos idosos, o que requer adaptações em vários setores

Pág. 3

□ A Caesb está aumentando a quantidade de cloro na água do Distrito Federal para dar mais segurança à população

Pág. 8

Cidades

PLANO PILOTO

SATÉLITES

GEOECONÔMICA

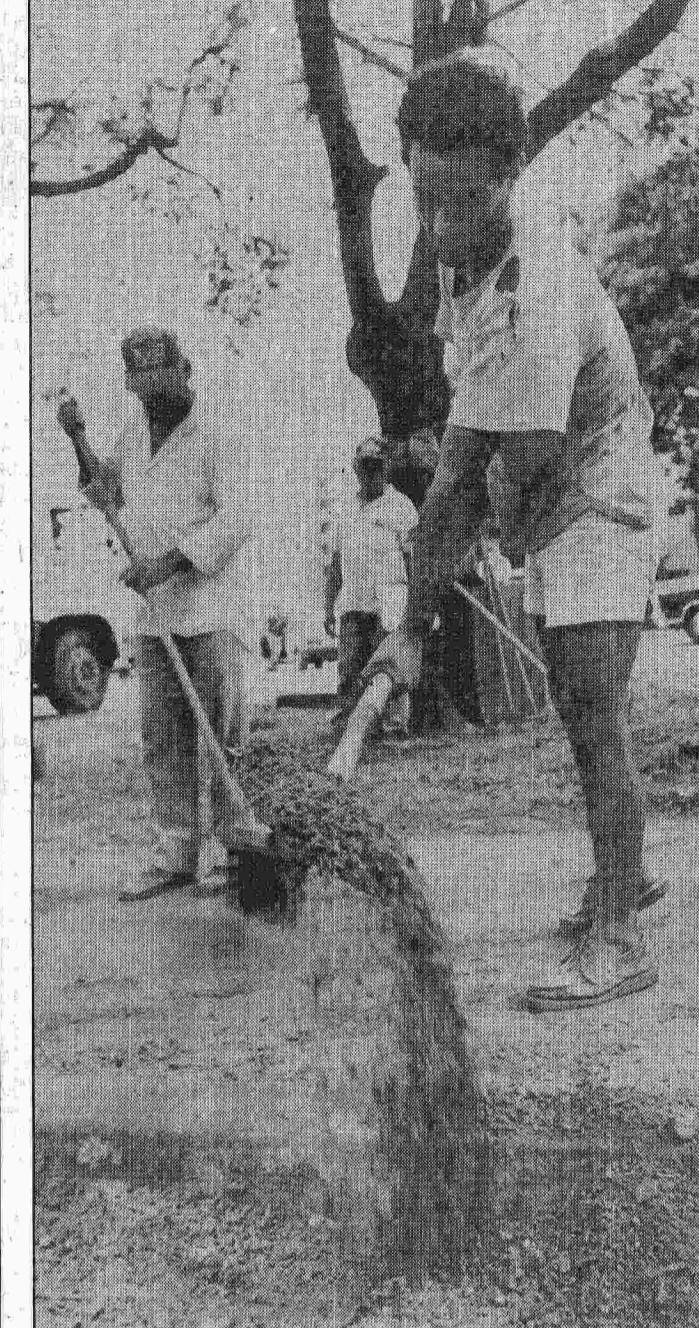
DF - Brasília

PAULO BARROS



Os moradores da SQN 104, uma das quadras mais antigas da Asa Norte, reivindicam há anos a recuperação e melhorias nas áreas de lazer e estacionamento

RONALDO DE OLIVEIRA



A limpeza da área verde faz parte do plano de melhoria

Governo recupera as superquadras

As superquadras do Plano Piloto passarão por uma completa recuperação, a partir de amanhã, quando o governador Joaquim Roriz lançará, na 304 Sul, o programa "Nossa Quadra, Nossa Vida". O plano consiste na limpeza, ajardinamento, melhoria de iluminação, colocação de sinalização, pintura de meio-fio, construção de calçadas, recuperação das vias, recuperação da instalação de água e esgoto e poda das árvores antigas. O programa beneficiará todas as quadras das Asas Sul e Norte.

De acordo com o administrador de Brasília, Haroldo Meira, o programa "Nossa Quadra, Nossa Vida" abrangerá inicialmente seis superquadras do Plano Piloto: 204, 304 e 711 Sul, além da 104, 405 e 713 Norte. "Essas superquadras são consideradas modelo e foram escolhidas pelos presidentes de associações e prefeitos que fizeram a indicação para que começássemos os trabalhos por elas". Influui no critério de escolha a capacidade de organização da comunidade e a antiguidade das superquadras.

Segundo o presidente da Novacap e coordenador do programa, Newton de Castro, os trabalhos começarão na 304 Sul (residencial), "por ser uma quadra que precisa de recuperação completa, quando teremos uma noção dos custos e tempo que levaremos para concluir os trabalhos". Estarão envolvidos na operação, 60 homens e 15 máquinas e caminhões da Administração Regional, Novacap, Secretaria de Obras, Ceb, Caesb, SLU, Secretaria de Segurança Pública, Detran, Polícia Militar, Secretaria de Educação e Telebrasília. "É toda a equipe de governo participando", afirmou.

Parceria — O ponto principal do programa "Nossa Quadra, Nossa Vida", segundo Haroldo Meira, é o trabalho de

parceria entre governo e comunidade, onde o primeiro faz a recuperação, e os moradores se responsabilizam pela manutenção. "A manutenção para o governo é cara, pois precisa de muitos funcionários e carros para molhar as plantas pintar meio-fio ou trocar lâmpada, enquanto se os moradores fizerem uma cota extra de condomínio e vigiarem os bens públicos, sai muito mais barato", disse.

Para o presidente da Novacap, o trabalho de parceria do programa, servirá também para resgatar a idéia de Lúcio Costa de criar as unidades de vizinhanças no Plano Piloto, integrando comunidade. "Não podemos imaginar que um canteiro em frente a um bloco residencial será desprezado pelos moradores simplesmente porque está em área pública", afirmou.

O problema da falta de conservação das quadras do Plano Piloto, conforme Haroldo Meira, surgiu porque elas foram construídas e mantidas, durante vários anos pelo governo e instituições como o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, em funções dos imóveis funcionais. "Mas agora os apartamentos mudaram de dono, passando a ser de responsabilidade do atual ocupante, a manutenção da quadra".

O programa "Nossa Quadra, Nossa Vida" prevê a colocação de equipamentos de lazer nas superquadras que ainda não contam com esse benefício. Serão montados parques infantis, equipamentos esportivos, como barras e paralelas, em locais que também serão definidos pela própria comunidade. Perto dos blocos residenciais ou onde houver pragas serão colocados bancos e pontos de iluminação.

Eventos movimentarão as praças

As três praças das entrequadras 703/4, 705/6 e 707/8 Sul que se encontram em total estado de abandono terão eventos nos próximos dias patrocinados pela própria comunidade. A idéia é reativar as praças como áreas de lazer dos moradores que se afastaram por falta de segurança, tendo em vista que atualmente são ocupadas por pedintes, servem de esconderijo de bandidos e ponto de vendas de drogas e cachaça.

Na praça da 707/8 Sul a comunidade promoverá a Feira do Sabor, onde os moradores montarão barracas para vender pratos variados, doces e quitutes de um modo geral. O presidente da Associação dos Moradores das 700 Sul e Norte, Adelson Júlio Cardoso, pretende transformar a praça daquela entrequadra num ponto de referência da alimentação do Plano Piloto. As crianças ganharão o seu próprio espaço na praça da 705/6 Sul,

onde a associação vai reativar o espaço montando eventos que contarão com a participação de academias de dança e balé.

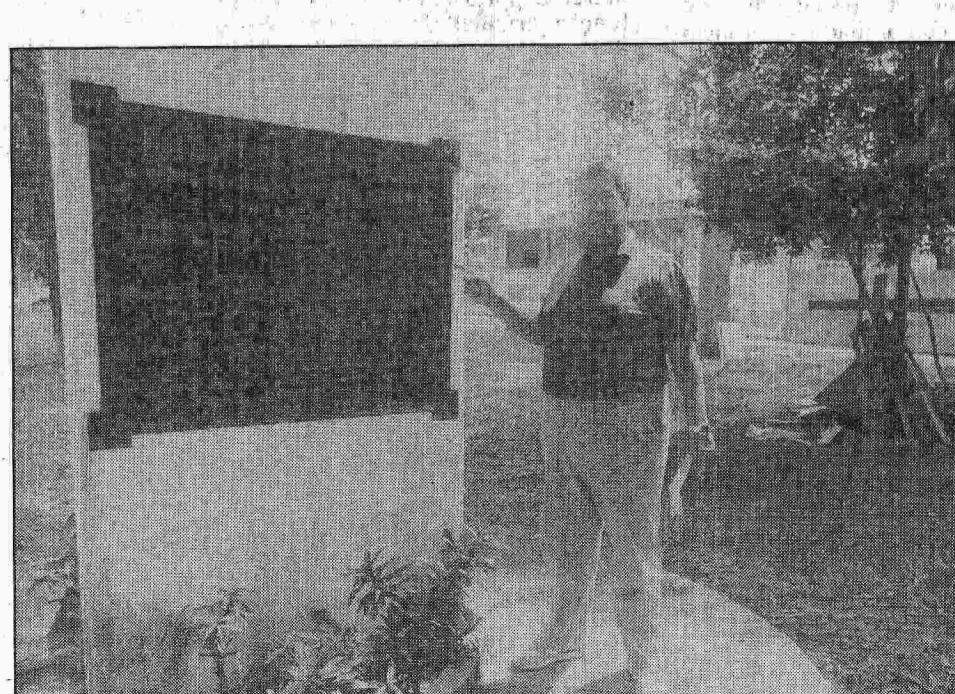
A 703/4 Sul será o espaço ecológico do Plano Piloto. Serão comercializados nesse espaço plantas e flores, além de todos os produtos necessários para a manutenção dos jardins. Para tanto a associação mobilizará os lojistas que atuam no setor.

A idéia da Associação dos Moradores das 700 é tornar mais humano os espaços que se encontram subaproveitados na cidade, que tornaram ponto de encontro dos marginalizados das quadras. A promoção das feiras começará no próximo mês e contará com recursos da própria associação que também aceita doações de equipamentos para todos os espaços reativados.

RONALDO DE OLIVEIRA



Newton de Castro e Haroldo Meira "trabalhão" no Nossa Quadra, Nossa Vida



Adelson Júlio lembra o marco histórico que a 711 Sul representa para o DF

Reforma atende a comunidade

O plano de recuperação das superquadras do Plano Piloto é o resultado de reivindicações da comunidade, concretizado através de debates entre moradores de várias quadras, que se organizaram e encontraram receptividade política do governador Joaquim Roriz em atender as solicitações. Os primeiros pedidos estão sendo analisados desde o início do ano passado.

O administrador de Brasília, Haroldo Meira, vem se reunindo com representantes das prefeituras e associações de moradores para tentar conseguir resolver os problemas levantados. No último dia 19 de março houve uma reunião dos moradores com o governador que após ouvi-los determinou a imediata deflagração do programa de recuperação das superquadras tradicionais da cidade.

Para que o programa seja ampliado para as demais quadras, além, das seis iniciais, é necessário que os moradores se organizem formando associação e prefeitura. Dessa forma, argumenta Haroldo Meira, as pessoas que representarem a quadra terão que assumir o compromisso com o governo de fazer a manutenção, evitando depredações e vandalismo. "O governo vai investir aqui no Plano Piloto, mas precisa contar com a colaboração dos moradores para cuidar dos bens públicos, que também lhes pertence", ressaltou Castro.

Dentre os diversos serviços reivindicados a serem executados pela equipe envolvida no programa estão a implantação de um projeto paisagístico, com reformulação de canteiros, levando para dentro das quadras do Plano Piloto o projeto de flores colocadas estratégicamente em diversos pontos de Brasília e cidade-satélites. Esses novos canteiros receberão pontos de água para sua manutenção.

A iluminação das superquadras mais antigas, a exemplo da 711 Sul, será trocada. Foi nessa quadra que o presidente Juscelino Kubitschek colocou o marco da construção das primeiras 500 casas na capital da República em 1958. Segundo o presidente da Associação dos Moradores das 700, Adelson Júlio Cardoso, essas quadras possuem iluminação deficiente, favorecendo a ação de bandidos que atuam nessas localidades. Os pontos instalados são muito baixos e as lâmpadas não iluminam satisfatoriamente as ruas.

O governo também deverá dotar todas as quadras 700 de caixas de coleta de lixo coletivas e de entulho. "Esse é um trabalho do governo. A manutenção a ser feita pelos moradores passa pelo jardineiro que deve cuidar dos canteiros e pelos vigias que evitarão depredação e vandalismo" ressaltou o presidente da Novacap.